

**Banco Central** confirma que o presidente do Banestes, João Luiz Tovar, deixará o cargo, uma vez que ele acumula também a função de secretário da Fazenda. Caixa Econômica terá que abrir uma nova conta para pagar a correção do FGTS, quando o titular já tiver encerrado a conta antiga.

# Frete marítimo rende R\$ 70 milhões no ES

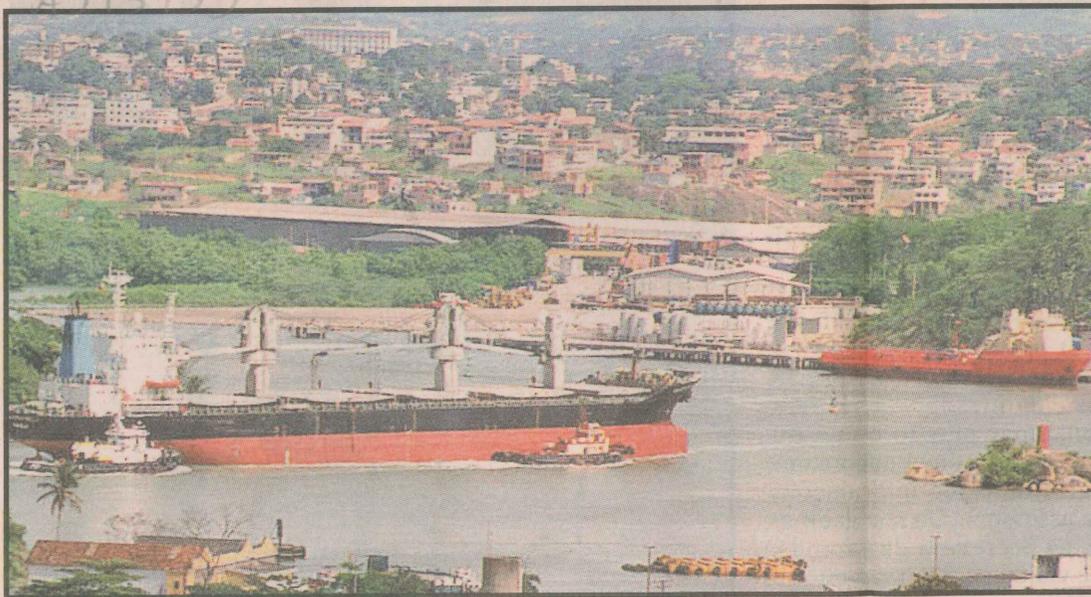
Rede portuária capixaba será quarta do país a ter sistema de arrecadação eletrônica

WALTER CONDE

As empresas capixabas usuárias do transporte marítimo contribuem anualmente com R\$ 70 milhões para o Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM), o que representa 10% dos R\$ 700 milhões dessa taxa compulsória recolhida em todo o país. A informação foi dada ontem durante a solenidade de assinatura de um convênio que vai permitir a arrecadação via Internet do tributo nos portos capixabas.

O lançamento do projeto Mercante, que tornou a rede portuária capixaba a quarta no país a contar com a arrecadação eletrônica, ocorreu no auditório da superintendência do Banco do Brasil (BB). Representando o ministro dos Transportes, João Henrique Almeida Souza, veio a Vitória ontem para assinar o acordo o secretário nacional de Transportes Aquaviários, Murilo Ferreira de Resende.

Também participaram da cerimônia o diretor de depar-



Gildo Loyola - 25/4/2002

## Internet

O novo sistema vai agilizar o pagamento, uma vez que os contribuintes poderão quitar o tributo a qualquer hora do dia ou da noite

tamento de Marinha Mercante, Vitorino Domenech, e o presidente da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), Fábio False. O diretor do departamento de Portos e presidente do Conselho de Administração da Codesa, Paulo Roberto Kovlonsky Tannenbaun, também estiveram presentes.

O superintendente do BB, Amauri Niehues, observou que todas as empresas contribuintes do AFRMM devem ter contas na instituição que administra. O fundo de mari-

nha mercante somente pode ser pago através do BB. O fato das operações realizadas nos portos de Vitória terem sido a quarta no país, à frente do Rio de Janeiro e de Santos, que somente no próximo mês irão contar com o Mercante, foi realçado na cerimônia.

O superintendente de Transportes disse que além da agilização, uma vez que os contribuintes poderão quitar o tributo a qualquer hora do dia ou da noite, a nova modalidade vai eliminar fraudes. Ele disse que o procedimento

atual, com a utilização de papel e carimbo, facilita o uso fraudulento do sistema.

O acesso à Internet do processo de arrecadação eletrônica tem o seguinte endereço: [www.mercante.transportes.gov.br](http://www.mercante.transportes.gov.br). A nova sistemática será implantada gradualmente em todos os portos brasileiros. Os próximos portos a contar com o novo sistema serão Itajaí, São Sebastião e Rio de Janeiro. O Porto de Santos somente vai ter a inovação no último trimestre do ano.

## OBJETIVOS DO NOVO SISTEMA

- Integrar as diferentes entidades públicas e privadas, ligadas direta ou indiretamente ao transporte aquaviário, no sentido de sistematizar o tratamento das informações provenientes das operações de transporte de cargas por via marítima;
- Promover a integração entre os diversos sistemas de informações institucionais do Governo federal, no âmbito do comércio exterior, destacando-se, o Siscomex;
- Desburocratizar as ações e reduzir os custos operacionais referentes aos métodos e procedimentos para liberação de cargas nos portos;
- Proporcionar uma maior transparência na gestão dos recursos financeiros provenientes da arrecadação do adicional ao frete;
- Ampliar a rede bancária arrecadadora do Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante (AFRMM);
- Propiciar total gestão nos processos de isenção, suspensão e ressarcimento do adicional ao frete, assegurando um significativo aumento da receita pública;
- Implantar o Sistema "Mercante" - de controle da arrecadação do AFRMM, através de meios eletrônicos;
- Prover os meios e os instrumentos indispensáveis para a modernização e o desenvolvimento sustentável do transporte aquaviário.

Fonte: Secretaria de Transportes Aquaviários - Departamento de Marinha Mercante (DMM)

## OUTRA VANTAGEM

### Inovação também reduzirá custos

A implantação do projeto Mercante, que vai permitir a cobrança do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM), através da Internet e proporcionar uma agilização ao comércio internacional brasileiro, vai representar um custo de "menos de 2% da receita da taxa". A informação foi dada ontem, em Vitória, pelo diretor do departamento de Marinha Mercante, Vitorino Domenech. Com a receita atual do AFRMM em R\$ 700 milhões, a modernização vai ficar por menos de R\$ 14 milhões. O AFRMM tem duas alíquotas, que são cobradas sobre o valor do frete. Uma, de 25%, ocorre quando a mercadoria é transportada em navios de longo curso, ou seja nas embarcações que navegam em águas internacionais. A outra, de 10%, é cobrada para os fretes em navios de cabotagem, ou seja, as embarcações que circulam em águas territoriais brasileiras. O recurso, além de contribuir para a renovação da frota brasileira, ainda serve para a realização de serviços, como a dragagem em acessos portuários.